

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Globo de Ouro: ‘O Agente Secreto’ faz história ao vencer em duas categorias

Esta é a primeira vez na história que o Brasil venceu dois prêmios em uma mesma edição do Globo de Ouro. Longa brasileiro levou melhor filme em língua não inglesa e melhor ator, com Wagner Moura.

Por Redação G1
12/01/2026 01h17

“O Agente Secreto” levou dois dos três prêmios a que foi indicado na cerimônia do Globo de Ouro 2026, deste domingo (11). Esta é a primeira vez na história que o Brasil vence dois prêmios em uma mesma edição do Globo de Ouro. “É uma emoção retada”, disse Wagner Moura em entrevista à TV Globo.

Em 1999, quando “Central do Brasil” foi indicado às categorias de melhor filme em língua não inglesa e melhor atriz em filme dramático (Fernanda Montenegro), levou somente a primeira. Já em 2025, “Ainda Estou Aqui” foi indicado a duas categorias, mas venceu só em melhor atriz em filme dramático (Fernanda Torres).

Neste ano, “O Agente Secreto” chegou ao Globo de Ouro com três indicações e venceu melhor ator (Wagner Moura) e melhor filme em língua não inglesa. Já na categoria de melhor filme dramático, perdeu para “Hamnet: a vida antes de Hamlet”.

Ambientado nos anos 1970, “O Agente Secreto” conta a história de um professor universitário, interpretado por Wagner Moura, que volta para o Recife para reencontrar o filho caçula, apesar do risco que corre em plena Ditadura Militar.

Wagner leva melhor ator

Wagner Moura venceu o prêmio de melhor ator em filme de drama. Ele foi o primeiro ator brasileiro a levar essa categoria. No discurso, o brasileiro agradeceu especialmente ao diretor Kleber Mendonça Filho e falou sobre a mensagem de “O Agente Secreto”.

Wagner concorria com Joel Edgerton (“Sonhos de trem”), Oscar Isaac (“Frankenstein”), Dwayne Johnson (“Coração de lutador: The Smashing Machine”), Michael B. Jordan (“Pecadores”) e Jeremy Allen White (“Springsteen: Salve-me do desconhecido”).

“É um filme sobre memória, a falta dela e um trauma geracional. Eu acho que, se um trauma pode ser passado por gerações, os valores também podem. Esse prêmio vai para quem está seguindo seus valores em momentos difíceis”, disse. “E, para todo mundo no Brasil que está assistindo isso agora, viva o Brasil e a cultura brasileira”, completou em português.

Melhor filme em língua não inglesa

“O Agente Secreto” também levou o Globo de Ouro de melhor filme em língua não inglesa. Foi a primeira vez em 27 anos que o Brasil ganhou nesta categoria, após a vitória de “Central do Brasil”. Apresentadora da categoria, a atriz Minnie Driver fez o anúncio com uma palavra em português. Ela disse “parabéns”, antes de falar o nome do filme em inglês.

Ao receber o prêmio, o diretor Kleber Mendonça Filho mandou um “alô, Brasil”, agradeceu o elenco e elogiou Wagner Moura, dizendo que “as melhores coisas acontecem quando você tem um grande ator e um grande amigo”.

Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2026/01/12/globo-de-ouro-o-agente-secreto-faz-historia-ao-vencer-em-duas-categorias.ghtml>. Acesso em: 13 jan. 2026. Adaptado.

01. O Texto 1 noticia a dupla vitória do Brasil na cerimônia do Globo de Ouro de 2026. A respeito das ideias do texto, assinale a alternativa que registra uma afirmação CORRETA.

- A) Ao citar os filmes “Central do Brasil” e “Ainda Estou Aqui” no corpo da notícia, o texto recorre a dados históricos para ressaltar o caráter inédito da conquista de dois troféus em uma mesma edição.
- B) No trecho em que o ator Wagner Moura discursa sobre a temática central do filme, a sua fala estabelece uma conexão direta entre a urgência de resgate histórico e o esquecimento das dores antigas.
- C) A breve descrição da sinopse do filme, apresentada como uma informação de suporte para contextualizá-lo, destaca sobretudo o drama familiar vivido pelo professor ao se afastar de seu filho.
- D) A atitude da atriz Minnie Driver ao anunciar a categoria de melhor filme em língua não inglesa é descrita para evidenciar uma crítica velada ao domínio da língua inglesa nas produções cinematográficas.
- E) No discurso proferido pelo diretor Kleber Mendonça Filho após o recebimento do prêmio, o texto sugere que o êxito do trabalho deriva da estratégia de marketing focada na carreira internacional do ator.

02. O Texto 1 compara os anos de 1999, 2025 e 2026, citando vitórias e derrotas em diferentes categorias. Ao analisar o histórico de premiações trazido pelo texto, depreende-se que a trajetória do cinema brasileiro no Globo de Ouro é marcada por um

- A) crescimento linear e progressivo, dado que novos recordes mundiais superam as antigas marcas históricas da nação no prêmio.
- B) desempenho fraco e irrelevante, posto que raras indicações anuais confirmam as baixas médias estatísticas brasileiras na festa.
- C) predomínio fixo e hegemônico, haja vista que grandes títulos nacionais dominam as principais listas seletas do ano nessa seleção.
- D) reconhecimento pontual e esporádico, visto que longos hiatos temporais separam as poucas vitórias expressivas do país no evento.
- E) retrocesso evidente e gradativo, uma vez que velhos prêmios passados excedem as atuais conquistas recentes do filme na premiação.

03. O Texto 1 enumera nominalmente os atores internacionais que concorriam com Wagner Moura. A inclusão dessa lista de concorrentes derrotados contribui para

- A) criticar a escolha da academia americana, ao sugerir o viés político e a preferência local dos estúdios grandes.
- B) divulgar o trabalho do cinema mundial, ao promover o lançamento futuro e a estreia breve dos filmes listados.
- C) justificar o voto do júri especializado, ao detalhar o estilo técnico e a performance visual dos rivais citados.
- D) questionar o mérito do prêmio estrangeiro, ao expor o baixo nível e o desconhecimento total dos atores nomeados.
- E) valorizar o feito do vencedor brasileiro, ao evidenciar o alto nível e o prestígio global dos rivais superados.

04. Embora a notícia queira passar um aspecto de objetividade, a inserção de discursos diretos, como as falas de Wagner Moura e Kleber Mendonça, cumpre uma função específica na construção do Texto 1. O uso dessas citações marcadas pelas aspas serve para

- A) desviar o foco da notícia, priorizando a reação de emoção íntima e o drama pessoal dos vencedores.
- B) ocultar a opinião do jornal, destacando a visão de mundo crítica e o viés político dos diretores e atores.
- C) promover a credibilidade da fonte, revelando a falta de formalidade e o despreparo típico dos artistas.
- D) reduzir a impessoalidade do relato, incorporando marcas de oralidade e as vivências dos envolvidos.
- E) reforçar a imparcialidade do texto, garantindo a prova de veracidade e a isenção típica dos documentos.

05. Outra forma adequada de redigir o primeiro enunciado do corpo do Texto 1, mantendo-se o sentido, a clareza e a correção em relação à norma de referência do português brasileiro é:

- A) O filme levou dois dos três prêmios sobre quem foi aconselhado na cerimônia do Globo de Ouro.
- B) O filme levou dois dos três prêmios para o qual foram indicados na cerimônia do Globo de Ouro.
- C) O filme levou dois dos três prêmios para os quais concorreram na cerimônia do Globo de Ouro.
- D) O filme levou dois dos três prêmios sobre cuja sugestão foi feita na cerimônia do Globo de Ouro.
- E) O filme levou dois dos três prêmios para os quais foi recomendado na cerimônia do Globo de Ouro.

06. Há uma alternância de tempos verbais no Texto 1: os verbos são flexionados no pretérito perfeito para expressar os fatos da premiação e no presente do indicativo para compor a sinopse do filme. Essa mudança de flexão verbal indica que o uso do

- A) presente para a ação sugere a permanência do êxito, enquanto o pretérito expõe a crise vivida na arte.
- B) presente para o enredo marca a atemporalidade da ficção, enquanto o pretérito narra o fato ocorrido.
- C) presente para o roteiro indica a atualidade política, enquanto o pretérito descreve o erro passado vivido.
- D) presente para a cena mostra a verdade do tema, enquanto o pretérito cita a falha antiga da gestão.
- E) presente para a trama revela a intenção do autor, enquanto o pretérito relata a dúvida comum sentida.

Texto 2

Ambientado no Recife em 1977, durante o período da Ditadura Militar no Brasil, “O Agente Secreto” acompanha a trajetória de Marcelo (Wagner Moura), um professor universitário e especialista em tecnologia que retorna à sua cidade natal após anos afastado e sendo perseguido por assassinos de aluguel em São Paulo, possivelmente por conta de um conflito com um poderoso industrial e a uma patente vinculada à pesquisa acadêmica.

Com sua vida em perigo e sob constante ameaça e vigilância, Marcelo busca encontrar um pouco de paz, proteger seu filho pequeno que vive com os avós maternos (o avô é projetorista no icônico Cinema São Luiz) e, eventualmente, deixar o país. Ele encontra refúgio em uma casa segura com outros dissidentes e figuras marginalizadas, incluindo um casal de refugiados angolanos, além da figura maternal e líder Dona Sebastiana (Tânia Maria).

[...] O filme traça um retrato crítico e sensível da sociedade brasileira durante uma de suas fases mais difíceis, misturando suspense, drama e elementos de *thriller*, conduzidos pela direção de Kleber Mendonça Filho, que reforça seu estilo de crítica social e política, com toques de folclore local e referências cinematográficas.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Agente_Secreto. Acesso em: 14 jan. 2026. Adaptado.

07. O último parágrafo do Texto 2 se diferencia dos dois primeiros no conteúdo e na funcionalidade. Essa mudança de direcionamento indica que o gênero sinopse, nesse contexto jornalístico,

- A) abandona a apresentação da trama para corrigir erros sobre o contexto histórico do filme.
- B) finaliza a exposição do roteiro para revelar o fim surpreendente e trágico do protagonista.
- C) interrompe a descrição do enredo para incorporar a avaliação crítica e estética do filme.
- D) rejeita a linearidade narrativa para introduzir reflexões diretas entre o diretor e o elenco.
- E) substitui o resumo da ação para promover a biografia pessoal e as premiações do diretor.

08. O Texto 2 classifica o filme misturando “suspense, drama e elementos de *thriller*”. A opção pelo uso do estrangeirismo “*thriller*” na composição do gênero cinematográfico justifica-se linguisticamente porque o termo

- A) abarca uma tensão psicológica e visceral específica, que não é totalmente contemplada pela tradução direta para suspense.
- B) corrige uma falha de classificação anterior, que não considerava a violência urbana presente na narrativa ficcional do filme.
- C) denota uma origem estrangeira da produção, que não é brasileira, apesar de ser ambientada na cidade do Recife nos anos 1970.
- D) impõe uma valorização comercial imediata, que não é alcançada pelo uso de vocábulos da língua portuguesa no mercado.
- E) revela uma submissão cultural evidente, que não é evitada pelo autor do texto ao descrever as obras de arte da cultura nacional.

09. No trecho do Texto 2 que menciona o refúgio com “outros dissidentes”, o prefixo “dis-” agrega ao radical um valor semântico específico.

No contexto da narrativa do filme, esse elemento morfológico

- A) denota uma negação de direitos, identificando aqueles que perderam a cidadania brasileira legal.
- B) expressa uma privação de liberdade, nomeando aqueles que foram capturados pelas forças militares.
- C) indica uma separação de ideias, caracterizando aqueles que divergem da ideologia oficial do regime.
- D) marca uma aproximação de grupos, definindo aqueles que buscam alianças para combater o sistema.
- E) sugere uma repetição de atos, apontando aqueles que insistem em comportamentos contrários à lei.

Texto 3



Disponível em: https://www.instagram.com/p/DTaG517DU_e/. Acesso em: 14 jan. 2026.

10. Considerando as características do gênero charge, a integração entre o desenho caricatural e as falas coloquiais no Texto 3 cumpre a principal função social de

- A) satirizar o sucesso do filme, ironizando um possível fracasso de bilheteria transformado em carnaval.
- B) retratar um fato cultural recente pela via do humor, celebrando a vitória por meio da linguagem visual.
- C) promover ludicamente um produto de consumo, incentivando a compra de mais ingressos para o filme.
- D) noticiar emergência urbana pela via do alerta, avisando sobre o bloqueio das vias pelo monumento.
- E) comparar estatisticamente dois eventos, medindo o número de participantes da premiação e do bloco.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Observe a imagem abaixo:



(Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-Pernambuco-com-destaque-no-municipio-de-Petrolina-PE_fig1_363340977)

O mapa destaca o município pernambucano de Petrolina. A formação histórica do município de Petrolina, no sertão pernambucano, está diretamente relacionada a qual fator histórico-geográfico?

- A) À descoberta de grandes jazidas de ouro durante o período colonial.
- B) À expansão da cultura cafeeira no interior nordestino no século XIX.
- C) À sua localização estratégica às margens do rio São Francisco, favorecendo o comércio, a navegação e a ocupação da região.
- D) À instalação de missões jesuíticas voltadas, exclusivamente, à catequese indígena no século XVII.
- E) À criação de um polo industrial têxtil impulsionado pela Revolução Industrial.

12. As manifestações culturais de Petrolina (PE) refletem a identidade sertaneja e ribeirinha do Vale do São Francisco. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que

- A) o frevo é a principal expressão cultural do município, sendo praticado tradicionalmente em festas religiosas locais.
- B) o São João de Petrolina destaca-se pela valorização de ritmos, como o forró, o xote e o baião, associados às tradições nordestinas.
- C) o maracatu rural é a manifestação cultural predominante, herdada diretamente das comunidades canavieiras do sertão.
- D) as festas culturais do município têm origem exclusivamente indígena, sem influência africana ou europeia.
- E) a música erudita de origem portuguesa é a principal referência das festividades populares locais.

13. A imagem abaixo retrata a artista Ana das Carrancas (1923-2008):



(Fonte: <https://crab.sebrae.com.br/ana-das-carrancas/>)

Ana das Carrancas tornou-se uma das principais artistas populares do Vale do São Francisco. Sua obra é reconhecida principalmente por

- A) produzir esculturas em madeira inspiradas em cenas do cotidiano urbano de Petrolina.
- B) criar carrancas de barro com traços marcantes e expressivos, associadas à tradição ribeirinha do rio São Francisco.
- C) desenvolver pinturas sacras encomendadas pela Igreja Católica no sertão pernambucano.
- D) produzir cerâmicas utilitárias voltadas, exclusivamente, ao comércio local.
- E) elaborar obras abstratas influenciadas pelo modernismo europeu.

14. Veja a imagem a seguir:



(Fonte: <https://brasiltotal.tur.br/associados/5/produtos/petrolina>)

Os aspectos geográficos de Petrolina exercem forte influência sobre sua dinâmica econômica e ambiental. Considerando o município, é CORRETO afirmar que

- A) Petrolina está inserida integralmente no domínio dos mares de morros, com clima úmido e vegetação de Mata Atlântica preservada.
- B) o município localiza-se no agreste pernambucano, apresentando relevo ondulado e elevada pluviosidade anual.
- C) o regime climático do município é equatorial, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano.
- D) a principal característica física do território é a presença de planaltos cristalinos elevados, responsáveis pela formação de rios perenes locais.
- E) Petrolina integra o Semiárido brasileiro, com predomínio do clima tropical semiárido, vegetação de caatinga e forte dependência do rio São Francisco para atividades produtivas.

15. A dinâmica econômica de Petrolina destaca-se no contexto do Semiárido nordestino por apresentar características singulares.

Nesse sentido, é CORRETO afirmar que o desenvolvimento econômico do município está fortemente associado

- A) à substituição integral das atividades agropecuárias por um polo industrial pesado, impulsionado pela mineração.
- B) à fruticultura irrigada voltada para o mercado interno e externo, viabilizada pelos projetos de irrigação do Vale do São Francisco.
- C) à produção de grãos em larga escala dependente, exclusivamente, do regime natural de chuvas.
- D) à economia extrativista baseada na exploração intensiva da caatinga nativa.
- E) ao predomínio da pecuária extensiva tradicional, sem uso de tecnologia ou irrigação.

16. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI – Lei nº 13.146/2015) representa um marco na garantia de direitos e na promoção da cidadania. De acordo com essa Lei, é CORRETO afirmar que

- A) a deficiência é definida, exclusivamente, como uma condição médica individual, desvinculada de fatores sociais e ambientais.
- B) a avaliação da deficiência considera apenas laudos clínicos emitidos por profissionais da área médica.
- C) a curatela é aplicada automaticamente a toda pessoa com deficiência intelectual ou mental.
- D) a pessoa com deficiência tem assegurado o direito à capacidade civil em igualdade de condições com as demais pessoas, podendo sofrer restrições apenas nos casos expressamente previstos em lei.
- E) a acessibilidade é entendida apenas como a eliminação de barreiras arquitetônicas em espaços públicos.

17. No contexto da comunicação no mundo digital, as transformações tecnológicas impactaram profundamente a produção, circulação e recepção das informações. Considerando esse cenário, é CORRETO afirmar que

- A) as mídias digitais eliminaram completamente a mediação humana nos processos comunicacionais.
- B) a comunicação digital caracteriza-se pela centralização da informação e pela passividade do receptor.
- C) os algoritmos das plataformas digitais influenciam a visibilidade dos conteúdos, interferindo na formação de opiniões e no acesso à informação.
- D) a circulação de informações no ambiente digital ocorre de forma neutra, sem interesses econômicos ou políticos envolvidos.
- E) o uso das redes sociais garante, por si só, a veracidade e a confiabilidade das informações compartilhadas.

18. Observe a charge a seguir e, depois, responda à questão sobre o tema que ela apresenta:



(Fonte: http://www.genildo.com/2021_08_23_archive.html)

A comunicação no mundo digital redefine as relações entre emissores, receptores e mensagens, especialmente a partir do uso de plataformas digitais. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que

- A) a lógica algorítmica das plataformas digitais promove, de forma automática, a pluralidade de ideias e o acesso equilibrado a diferentes pontos de vista.
- B) a formação de bolhas informacionais e câmaras de eco resulta, entre outros fatores, da personalização algorítmica dos conteúdos consumidos pelos usuários.
- C) a desintermediação completa da comunicação digital elimina relações de poder e controle sobre a circulação da informação.
- D) a comunicação digital reduz a participação social, uma vez que limita a produção de conteúdos aos grandes veículos de mídia.
- E) a aceleração do fluxo informacional no meio digital contribui exclusivamente para o fortalecimento do pensamento crítico dos usuários.

19. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990) estabelece princípios fundamentais para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil. À luz do ECA, é CORRETO afirmar que

- A) a responsabilidade pela efetivação dos direitos da criança e do adolescente é exclusiva da família.
- B) as medidas socioeducativas aplicam-se, apenas, a adolescentes maiores de 16 anos.
- C) o princípio da proteção integral reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, assegurando-lhes prioridade absoluta nas políticas públicas.
- D) o ECA prevê a responsabilização penal de crianças a partir dos 12 anos de idade.
- E) a atuação do Conselho Tutelar depende de autorização judicial prévia para todos os seus atos.

20. Observe o texto seguinte. Ele é a letra de uma canção chamada “Xote Ecológico”, composta por Luiz Gonzaga:

“Não posso respirar, não posso mais nadar
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar
E se plantar não nasce, se nascer não dá
Até pinga da boa é difícil de encontrar
Cadê a flor que tava aqui? Poluição comeu
O peixe que é do mar? Poluição comeu
O verde onde é que está? Poluição comeu
Nem o Chico Mendes sobreviveu”

(Fonte: <https://www.bing.com/search?q=Luiz+Gonzaga+Xote+Ecologico&filters=sid:%22531b211f-1f49-5433-76dd-1dc043611bf1%22&FORM=SNAPST>)

A letra da canção nos leva a refletir sobre as mudanças climáticas que ocorrem no mundo atual. Essas mudanças climáticas contemporâneas resultam de processos naturais e, sobretudo, de ações humanas que intensificam o efeito estufa. Considerando esse fenômeno, é CORRETO afirmar que

- A) o aquecimento global atual é explicado exclusivamente por ciclos naturais do clima terrestre.
- B) a principal consequência das mudanças climáticas é apenas o aumento das temperaturas médias, sem impactos sobre regimes de chuvas ou eventos extremos.
- C) a intensificação das emissões de gases de efeito estufa de origem antrópica está associada à maior frequência e intensidade de eventos climáticos extremos.
- D) as mudanças climáticas afetam, apenas, regiões costeiras e países industrializados.
- E) a mitigação das mudanças climáticas depende, exclusivamente, de ações individuais, sem necessidade de políticas públicas globais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto a seguir, trecho de uma entrevista concedida pelo linguista Mario Perini a uma revista especializada da área de Linguística. Ele servirá de base para as questões 21 e 22.

Qual a relação entre língua, linguagem e sociedade?

Posso começar dizendo que a relação entre língua e linguagem é que uma “língua” é uma das maneiras como se manifesta exteriormente a capacidade humana a que chamamos “linguagem”. Mas o termo linguagem é também aplicado a outros tipos de sistemas de comunicação, que normalmente não são chamados línguas, como o sistema de sinais de trânsito e a linguagem das abelhas. Assim, linguagem é um conceito muito mais amplo do que língua: a linguagem inclui as línguas entre suas manifestações, mas não apenas as línguas.

Agora, dito isso, podemos afirmar que as relações entre a linguagem (em geral sob a forma das línguas) e a sociedade humana são muitas e muito importantes. Primeiro, observemos que qualquer sociedade minimamente complexa só pode funcionar, e mesmo surgir, através do uso intensivo da linguagem. A sociedade funciona através da cooperação e/ou conflito entre os homens, e a linguagem medeia esses processos de maneira crucial.

A língua falada por um povo é parte da imagem que esse povo tem de si mesmo, em certos casos ainda mais significativa do que as unidades políticas em que o povo se organiza. Assim, embora a Alemanha e a Itália só se tenham unificado como nações nos meados do século XIX, havia muitos séculos já que os falantes das respectivas línguas se consideravam “alemães” e “italianos”. Pode-se mencionar também fatos atuais como a atitude dos catalães e dos bascos, que insistem em ser diferentes dos demais espanhóis, em grande parte por falarem outra língua. Vemos aí uma tendência a fazer coincidir as fronteiras linguísticas com as fronteiras nacionais. Isso nem sempre acontece, como se pode ver pela persistência das fronteiras entre os países hispano-americanos, mas mesmo assim um mexicano se sente culturalmente mais próximo de um espanhol ou de um uruguaio do que de seus vizinhos americanos falantes de inglês. A língua é, sintomaticamente, um dos instrumentos mais importantes na mão de governantes que, para bem ou para mal, procuram enfatizar a unidade de um povo ou de uma nação.

PERINI, Mário A. Sobre língua, linguagem e Linguística: uma entrevista com Mário A. Perini. *ReVEL*. Vol. 8, n. 14, 2010. Disponível em: https://www.revel.inf.br/files/entrevistas/revel_14_entrevista_perini.pdf. Acesso em: 12 dez. 2025.

21. Durante uma atividade de leitura de histórias em quadrinhos, uma professora do 6º Ano percebe que os alunos interpretam os sentidos dos textos não apenas a partir das palavras escritas, mas também das imagens, dos gestos dos personagens, dos balões e do contexto social representado. Em vez de corrigir imediatamente as interpretações divergentes que foram aparecendo, ela promove uma discussão coletiva, incentivando os alunos a explicitarem como compreenderam a situação narrada e quais elementos utilizaram para construir o sentido. Ao conduzir a aula dessa forma, ela privilegia a compreensão de que a relação entre língua, linguagem e sociedade se dá em um processo no qual os sentidos se constroem a partir da interação entre sujeitos situados socialmente.

Assim, a docente

- A) assume a língua como um instrumento simbólico que rege a interpretação por normas discursivas.
- B) concebe a língua como um repertório de formas que orienta a compreensão dos enunciados.
- C) entende a língua como um código que orienta a leitura por convenções sociais estabilizadas.
- D) reconhece a língua como um sistema social que medeia a produção compartilhada dos sentidos.
- E) valoriza a língua como um elo estruturado que organiza interpretações possíveis de um texto.

22. Em uma aula sobre variação linguística, um professor solicita que os alunos relatem situações do cotidiano em que ouviram diferentes maneiras de falar português. Durante os relatos orais, surgem exemplos de variação regional e social, que são discutidos coletivamente. O professor evita classificar as falas como “certas” ou “erradas” e orienta os alunos a refletirem sobre os contextos em que cada forma é utilizada.

Nessa situação, o professor mostra que concebe a língua como prática social historicamente situada, e seu trabalho com a oralidade, a partir dessa concepção, contribui para que os alunos

- A) compreendam que as variações linguísticas se relacionam a usos frequentes em determinados grupos.
- B) entendam que as variações linguísticas resultam de ajustes dos falantes às situações de comunicação.
- C) identifiquem que as variações linguísticas coexistem com modelos socialmente mais valorizados.
- D) percebam que as variações linguísticas refletem diferentes formas de organização e interação social.
- E) reconheçam que as variações linguísticas expressam escolhas adequadas a contextos específicos.

23. A seguir, é reproduzido o trecho de um verbete de dicionário especializado na área dos Estudos da Linguagem.

[...] relações que todo enunciado mantém com os enunciados produzidos anteriormente, bem como com os enunciados futuros que poderão os destinatários produzirem. Mas o termo é carregado de uma pluralidade de sentidos muitas vezes embaraçosos. [...] Mais ainda: os enunciados longamente desenvolvidos, ainda que emanem de um interlocutor único – por exemplo, o discurso de um orador, o curso de um professor, as reflexões em voz alta de um aluno – apresentam, em sua estrutura interna, semântica e estilística, essa propriedade.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique.

Dicionário de Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2004. p. 160. Adaptado.

A que conceito relativo à linguagem esse verbete faz referência?

- A) Dialogismo
- B) Enunciação
- C) Gêneros discursivos
- D) Polifonia
- E) Texto

24. No trabalho com as práticas de oralidade, um dos eixos de organização das atividades didáticas refere-se às habilidades de oralização da escrita.

Assinale a alternativa que registra uma atividade que pode contribuir para o desenvolvimento desse tipo de habilidade.

- A) Apresentação de trabalho
- B) Produção de jornal falado
- C) Elaboração de seminário
- D) Debate regrado público
- E) Declamação de poemas

25. Leia a tirinha a seguir, que tematiza sobre um perfil de escola.



Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/116050121519/tirinha-original>. Acesso em: 21 dez. 2025.

No que diz respeito à aula de português, a tirinha representa uma situação em que as práticas de leitura são orientadas exclusivamente por uma concepção com foco no/na

- A) autor, tratando-o como elemento central para entender os diversos temas debatidos em sala de aula.
- B) interação entre texto, autor e leitor, tratando-os como pistas para reconhecer as diversas inferências.
- C) interação entre texto, autor e leitor, tratando-os como um processo de múltiplas significações.
- D) texto, tratando-o como um processo social envolvido pelas vivências dos interlocutores envolvidos.
- E) texto, tratando-o como um produto do qual se vai captar apenas o material do código linguístico.

26. Estabelecer pontes entre o clássico e o contemporâneo é uma forma de legitimar a literatura como espaço de reflexão sobre a identidade nacional. Um professor do 9º Ano, por exemplo, que planeja ler alguns contos de Machado de Assis e propõe um contraponto com letras de rap nacional que descrevem a vida de hoje na periferia revela uma visão de ensino de literatura que

- A) direciona esse ensino literário para a transmissão de repertórios consagrados.
- B) enfatiza a autonomia das obras literárias frente ao seu contexto social.
- C) privilegia a análise interna dos textos em um trabalho mais interpretativo.
- D) problematiza continuidades históricas da linguagem na leitura de textos.
- E) valoriza a literatura como um patrimônio estético culturalmente universal.

27. Na avaliação da produção escrita dos textos dos alunos, o professor deve observar, para elaboração de um diagnóstico mais consistente, aspectos relacionados a(à)

- A) constituição do gênero textual a partir do qual se organiza a produção escrita do aluno, como a autoria, o suporte, a interlocução e o contexto de circulação, critérios suficientes para aferição da qualidade da escrita do estudante.
- B) elementos ligados às múltiplas naturezas de um texto, como sua construção temática, seu gênero textual, a maneira com que elabora suas sequências tipológicas, a articulação de sua coesão textual e seu registro linguístico.
- C) forma com que se identifica a variedade linguística do texto do aluno, que pode ser materializada em critérios como tempo, lugar, modalidade de língua (escrita, no caso), grau de monitoramento e grupo social do autor do texto.
- D) maneira como o texto é constituído a partir de dois eixos principais: o eixo da ideia, no qual se observa sobretudo a criatividade com que o aluno articula os conteúdos na escrita, e o eixo dos elementos gramaticais e lexicais.
- E) questões de natureza mais linguística, mensuráveis na avaliação do docente, como a coesão textual, a articulação das ideias, a construção gramatical, a seleção lexical, as convenções ortográficas e a variedade linguística empregada.

28. O ensino de Língua Portuguesa, no eixo da produção de textos escritos, a partir de uma perspectiva enunciativo-discursiva, conforme preconizado pelos documentos oficiais como BNCC e PCN, orienta o professor para um trabalho com a escrita a partir de múltiplas especificidades.

Assinale a alternativa que registra uma síntese dessa proposta de ensino.

- A) As atividades de escrita são processuais e envolvem etapas de planejamento, textualização e revisão.
- B) As propostas de produção escrita devem desenvolver a expressão da criatividade, da autoria e do estilo.
- C) O desenvolvimento da autoria na escrita significa valorizar os estilos pessoais como textos originais.
- D) O planejamento da produção escrita implica antecipar critérios avaliativos e definir temas e conteúdos.
- E) O trabalho com gêneros escritos pressupõe a seleção de textos exemplares para entendimento do aluno.

29. A seguir, são reproduzidos os conteúdos de alguns encontros do curso *Escrita Literária*, ministrado pelo autor pernambucano Marcelino Freire:

AULA	TÍTULO	CONTEÚDO
1	TESTAMENTO	Marcelino conta como se apaixonou pela literatura a partir da obra de Manuel Bandeira.
2	SUA TOCA	O escritor deve ter tempo e espaço (sua toca) para dedicar-se ao ofício.
3	ESCUTAR	O escritor precisa estar atento ao universo ao seu redor, aproveitando falas, situações, cenários do seu cotidiano como inspiração.
4	ORGANIZAR	O trabalho do escritor exige organização dos materiais produzidos. Marcelino aconselha a imprimir os textos, organizá-los em pastas, ler e reler o que produziu.
5	LER	Ler em voz alta e com rapidez seu texto é um caminho para compreender a fluidez e o ritmo.
6	MOVIMENTO	Um bom texto literário vai além de fatos e informações. A boa narrativa tem movimento.
8	ABERTURA DO PORTAL	Epígrafes e dedicatórias atraentes valorizam o livro e cativam os leitores.
9	AS ESQUINAS DO TEXTO	É dever do escritor surpreender o leitor e, se possível, surpreender a si mesmo.

10	TÍTULOS	A leitura de poesias pode inspirar bons títulos para livros ou sobre como titular seus livros e textos.
12	NARRADOR	A escolha do narrador é o primeiro passo de quem começa um conto ou um romance.
15	TEMPOS VERBAIS	O uso do presente histórico ou narrativo confere dinâmica ao texto.
23	BATISMO DO PERSONAGEM	Os nomes dos personagens devem refletir as suas características individuais ou o seu papel social.

Disponível em: <https://www.navega.art.br/products/curso-escrita-literaria-marcelino-freire>. Acesso em: 5 jan. 2026.

Apesar de ser um curso voltado prioritariamente para escritores, ele também pode oferecer importantes indicativos para o trabalho do professor de Língua Portuguesa com a escrita literária. Assim, podemos observar, nos conteúdos do curso, orientações que revelam uma concepção de ensino de escrita literária como

- A) criação textual experimental.
 B) elaboração textual consciente.
 C) expressão subjetiva individual.
 D) manifestação sensível pessoal.
 E) produção intuitiva espontaneísta.

30. Leia o texto a seguir.

[...] a prática de [análise linguística] se efetiva quando leitura, escrita e [análise linguística] são trabalhadas de maneira complementar [...]. As atividades de [análise linguística] devem possibilitar, pois, o desenvolvimento da reflexão sobre o uso da língua, materializado no gênero. Uma atividade reflexiva sobre a língua/linguagem deve possibilitar ao sujeito o desenvolvimento da competência comunicativa e discursiva para falar, escutar, ler e escrever nas diferentes situações de comunicação. Para isso, torna-se pertinente a mobilização de saberes de diversas teorias: gêneros textuais, da gramática, linguística textual, argumentação, semântica e pragmática [...]

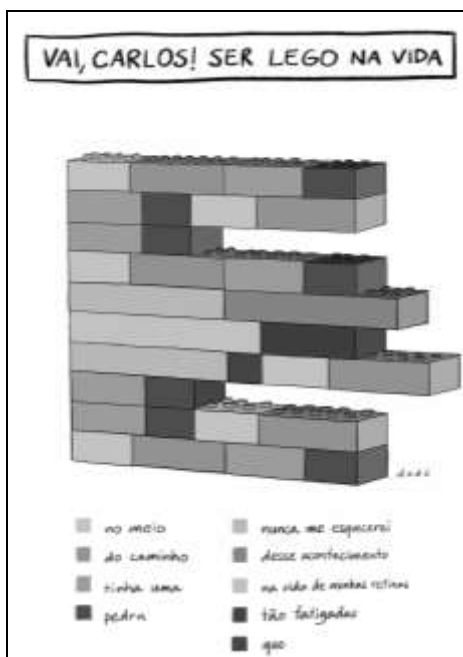
(Dutra; Régis, 2017, p. 550).

As reflexões das autoras sobre o eixo das práticas de análise linguística dão destaque a uma característica importante desse eixo. Que característica é essa?

- A) O caráter transversal das atividades do eixo.
 B) O perfil conciliador das atividades do eixo.
 C) A natureza formal dos conteúdos do eixo.
 D) A perspectiva cognitiva de análise do eixo.
 E) A visão inovadora para avaliação do eixo.

31. Para trabalhar com o estudo do poema no 8º Ano, a professora seleciona um texto que brinca com a disposição visual das palavras a partir de imagens, explorando a poesia concreta e a intertextualidade.

Ela escolhe, então, o poema a seguir:



Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/vai-carlos-ser-lego-na-vida/>. Acesso em: 04 jan. 2026.

O poema visual não se entrega numa leitura linear; ele pede que o olho passeie, que o leitor brinque com a forma. Ao adotar esse poema nas atividades de sala de aula, com foco na natureza estética do texto literário, um exercício que explore as práticas de análise linguística deve explorar

- A) a expressividade do texto, considerando-se as categorias gerais da poesia contemporânea brasileira.
- B) a interpretação do conteúdo do poema a partir de seus valores simbólicos, materiais e culturais.
- C) a investigação do poema como um produto cultural representativo das práticas artísticas urbanas.
- D) o efeito da relação entre a escolha lexical, a construção sintática e a configuração visual do poema.
- E) o exame crítico da forma visual do poema, responsável pela produção dos sentidos desse texto.

32. Observe o *mime* a seguir:



Disponível em: <https://pt.memedroid.com/memes/detail/1618569?refGallery=tags&page=4&tag=portugu%C3%AAs&goComments=1>. Acesso em: 20 dez. 2025.

As ideias do *mime* registram um perfil de professor de português pautado numa concepção de ensino baseada na

- A) competência comunicativa.
- B) construção visual de sentidos.
- C) correção gramatical.
- D) linguagem da internet.
- E) significação das palavras

33. A inteligência artificial não deve ser vista como uma ameaça à docência, mas como uma ferramenta capaz de potencializar o aprendizado personalizado. No entanto, sua implementação exige que a escola desenvolva no aluno uma curadoria crítica para que ele não se torne um mero consumidor passivo de algoritmos.

Para isso, é preciso que a aula de Língua Portuguesa promova uma

- A) adaptação imediata centrada no uso de sistemas automáticos.
- B) instrução mais técnica focada no manuseio de novos algoritmos.
- C) recepção de textos orientada ao consumo de dados formatados.
- D) orientação didática baseada na eficiência de processos digitais.
- E) mediação tecnológica voltada ao letramento digital consciente.

34. Na era da superabundância de informações, o desafio não é achar dados, mas filtrá-los. O aluno precisa aprender a checar a autoria, a data e o veículo de publicação para não replicar desinformação. Considerando essas ideias, leia atentamente a manchete a seguir:



Disponível em: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2025/12/18/e-fake-que-amazonia-nao-contribui-para-equilibrar-clima-do-mundo.ghtml>. Acesso em: 20 dez. 2025.

Um professor solicita que os alunos pesquisem sobre um tema polêmico na internet, mas pede que eles justifiquem suas posições e referenciem suas fontes. Considerando os conhecimentos sobre cultura digital, a pesquisa e as TDICs em sala de aula, com que objetivo primordial o site reproduzido na manchete poderia ser usado nessa atividade?

- A) Atestar a fidedignidade dos boatos encontrados na internet.
- B) Compartilhar um conteúdo viral após a verificação da origem.
- C) Denunciar o uso da internet para a construção do conhecimento.
- D) Priorizar a qualidade dos dados em detrimento da quantidade.
- E) Realizar uma curadoria crítica das fontes nos meios digitais.

35. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), “A proliferação do discurso de ódio também é tematizada em todos os anos, e habilidades relativas ao trato e respeito com o diferente e com a participação ética e respeitosa em discussões e debates de ideias são consideradas” (Brasil, 2018, p. 136-137, adaptado).

Considerando essa orientação e a quarta competência específica de Linguagens para o Ensino Fundamental, uma atividade de ensino de língua portuguesa propôs que o estudante usasse efetivamente a língua envolvendo necessariamente a defesa ativa de pontos de vista éticos e humanos. Para isso, o professor elaborou exercícios com o objetivo de

- A) analisar os efeitos de sentido das figuras de linguagem em poemas de temática humanitária.
- B) comparar as fontes de informação em sites de notícias para verificação da verdade dos fatos.
- C) estruturar argumentos que respeitem a dignidade humana e promovam ética no debate social.
- D) identificar as marcas de opinião em textos jornalísticos para analisar a posição de seu autor.
- E) reconhecer as normas da língua escrita em cartas de reclamação para defender seus direitos.

36. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a prática de análise linguística/semiótica deve envolver a reflexão consciente sobre a materialidade dos textos para compreender seus efeitos de sentido. Uma habilidade desse documento que exemplifica, de maneira predominante, essa prática de linguagem é:

- A) (EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes [...].
- B) (EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
- C) (EF69LP03) Identificar, [...] em reportagens e fotorreportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem [...]; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
- D) (EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação [...], utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos [...].
- E) (EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, [...], orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.

37. A seguir, é apresentada a descrição de um dos campos de atuação do componente de Língua Portuguesa da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental:

Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera [...]. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulem no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera [...] em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos [...] e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa (Brasil, 2028, p. 140).

A que campo de atuação esse trecho se refere?

- | | |
|----------------------------|----------------------------------|
| A) Artístico-literário | D) Práticas de estudo e pesquisa |
| B) Atuação na vida pública | E) Vida pessoal |
| C) Jornalístico-midiático | |

38. Leia o texto abaixo e depois responda à questão:

“A problemática das relações entre escola e cultura é inerente a todo processo educativo. Não há educação que não esteja imersa na cultura da humanidade e, particularmente, do momento histórico em que se situa. A reflexão sobre esta temática é co-extensiva ao próprio desenvolvimento do pensamento pedagógico. Não se pode conceber uma experiência pedagógica “desculturizada”, em que a referência cultural não esteja presente. A escola é, sem dúvida, uma instituição cultural. Portanto, as relações entre escola e cultura não podem ser concebidas como entre dois pólos independentes, mas sim como universos entrelaçados, como uma teia tecida no cotidiano e com fios e nós profundamente articulados. Se partimos dessas afirmações, se aceitamos a íntima associação entre escola e cultura, se vemos suas relações como intrinsecamente constitutivas do universo educacional, cabe indagar por que hoje essa constatação parece se revestir de novidade, sendo mesmo vista por vários autores como especialmente desafiadora para as práticas educativas.”

Fonte: Moreira, A. F. B., & Candau, V. M.. (2003). Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira De Educação, (23), 156–168. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000200012>

A partir da leitura do texto, avalie as afirmações a seguir:

- | | |
|------|--|
| I. | A educação não formal é caracterizada por ter intencionalidade e sistematização, ocorrendo em espaços como ONGs, museus e movimentos sociais, com foco em temas específicos e de interesse dos participantes. |
| II. | A educação informal é assistemática e difusa, constituindo-se nas interações cotidianas, sendo a família e os grupos de convívio primário seus principais agentes de transmissão de valores e cultura. |
| III. | A educação formal, dada sua natureza institucional e sua autonomia em relação às experiências cotidianas, deve atuar como o principal instrumento de correção das culturas juvenis e populares transmitidas nos ambientes informais. |

É CORRETO o que se afirma em

- | | | | | |
|---------------|----------------|--------------------|----------------------|-----------------|
| A) I, apenas. | B) II, apenas. | C) I e II, apenas. | D) II e III, apenas. | E) I, II e III. |
|---------------|----------------|--------------------|----------------------|-----------------|

39. Leia o texto abaixo:

As teorias modernas da educação hoje apresentam-se em várias versões, variando das abordagens tradicionais às mais avançadas, conforme se situem em relação aos seus temas básicos: a natureza do ato educativo, a relação entre sociedade e educação, os objetivos e conteúdos da formação, as formas institucionalizadas de ensino, a relação educativa. A literatura internacional e a nacional dispõem de conhecidas classificações de teorias da educação ora chamadas de tendências ou correntes, ora de paradigmas.[...] Sem pretender retomar as abordagens teóricas que resultam nas classificações de teorias pedagógicas, são modernas a pedagogia tradicional, a pedagogia renovada, o tecnicismo educacional e todas as pedagogias críticas inspiradas na tradição moderna como a pedagogia libertária, a pedagogia libertadora, a pedagogia crítico-social. Um olhar sobre as práticas pedagógicas correntes nas escolas brasileiras mostra que tais tendências continuam ativas e estáveis, mantendo seu núcleo teórico forte, ainda que as pesquisas dos últimos anos venham mostrando outras nuances, outros focos de compreensão teórica, outras formas de aplicabilidade pedagógica. A meu ver, não há outras boas razões para alterar essa classificação. Isso não significa que não se apontem novas tendências, algumas já experimentadas em nível operacional, outras ainda restritas ao mundo acadêmico.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação. In: LIBÂNEO, J. C.; SANTOS, A. (org). Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas: Alínea, 2005. p. 15-58.

O autor Carlos Libâneo destaca-se na discussão sobre as Tendências Pedagógicas.

Considerando as discussões tradicionais e contemporâneas sobre o assunto conforme a percepção desse autor, associe a Coluna A às descrições das práticas educativas na Coluna B.

Coluna A	Coluna B
1. Liberal Tradicional	() O planejamento escolar é orientado por matrizes de referência e metas de produtividade. O docente atua como um gestor de recursos instrucionais, buscando a máxima eficiência do ensino por meio de objetivos instrucionais operacionais e mensuráveis , priorizando a eficácia dos meios sobre fins éticos ou políticos.
2. Corrente Racional-Tecnológica (Neotecnicista)	() O ensino centra-se na transmissão de conteúdos e modelos culturais, considerados essenciais e cruciais para a formação moral e intelectual do aluno. A autoridade docente é a garantia da assimilação dos modelos exemplares. A autoridade docente é a garantia da assimilação dos modelos exemplares, sendo a avaliação focada na reprodução exata das informações repassadas.
3. Progressista Crítico-Social dos Conteúdos	() A prática pedagógica assume a responsabilidade de garantir a apropriação do acervo cultural e científico da humanidade. A vivência imediata dos estudantes é confrontada com o saber sistematizado, permitindo a superação do senso comum e uma leitura estruturada e transformadora da realidade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA da associação.

- A) 1 – 2 – 3
- B) 2 – 1 – 3
- C) 3 – 2 – 1
- D) 2 – 3 – 1
- E) 1 – 3 – 2

Leia o texto abaixo e em seguida, responda as questões 40, 41 e 42

A ESCOLA AFASTADA DA VIDA

Antonio Perez Esclarín

Derrubaram a velha escola e, em seu lugar, ergueram uma escola moderníssima e valiosa. Construída com ricos materiais, o luxo e a elegância brilhavam por todos os lugares. Nada lhe faltava: laboratórios, biblioteca, centros de orientação... Não obstante, os alunos definhavam de tédio e se sentiam estranhos, como em uma jaula dourada.

O diretor não podia ocultar seu desconcerto, pois estava convencido de que a antiga apatia dos alunos se devia às pobres condições da velha escola e pensava que, na nova, tudo se modificaria.

Um dia, um sábio pedagogo visitou a escola e, depois de escutar a queixa do diretor, levou-o a uma estação de trens que contava com todos os avanços tecnológicos e era uma obra-prima arquitetônica, mas tinha um único e gravíssimo problema: tinham-na construído longe dos trilhos. Por ali, não passava nenhum trem.

— Tudo muito bonito e moderno, disse o diretor, mas para que serve uma estação longe dos trens?

— E para que serve sua nova e luxuosa escola, se continua longe da vida? Creio que li em uma das obras de Tony de Mello a história do paraquedista que caiu na copa de uma árvore sem ter a menor ideia de onde se encontrava. Antes de poder desembaraçar-se dos ramos da árvore, passou por ali um caminhante, e o paraquedista lhe perguntou:

— O senhor poderia, por favor, dizer-me onde estou?

— O senhor se encontra em uma árvore.

— Por acaso o senhor é professor? — Como soube?

— Porque o que diz é verdade, mas não me serve de nada.

Mostra-se, também, pertinente a história de um menino realmente habilidoso que vivia sempre inventando, consertando coisas, desmontando e voltando a montar aparelhos, plantando sementes, recolhendo ninhos, fabricando carrinhos... e costumava dizer: “Agora tenho de abandonar a aprendizagem por um grande período de tempo, porque tenho de ir à escola”.

Uma das maiores fatalidades da escola atual é seu afastamento da vida. O mundo escolar construiu um mundo artificial dentro do mundo real, e a maioria das coisas que se exigem e se aprendem na escola só serve para permanecer ou continuar ascendendo em uma corrida de obstáculos que, com demasiada frequência, não leva a lugar algum. A escola gira e gira em um mundo irreal e sem importância, de conhecimentos mortos, em que o saber, em vez de ser capacidade para viver com maior plenitude, é concebido como acúmulo de dados desconexos, datas, conceitos, fórmulas, números... recital de um rito sem sentido.

Só educaremos para a vida se a escola, os programas, os conteúdos estiverem imersos na realidade e na vida cotidiana do aluno, de sua família, do bairro, do povoado, da cidade, do país. O autêntico planejamento parte da experiência, dos saberes, dos sentimentos e das necessidades dos alunos, de tal modo a mergulhar a prática escolar na prática social cotidiana de sua vida. Abramos à vida os portões e as janelas das escolas. Deixemos que a realidade invada os programas. Não esqueçamos que só é possível preparar para a vida no âmbito da própria vida. Não nos queixemos da apatia dos alunos, se o ideal de nossas escolas parece ser o silêncio e a paz dos cemitérios.

ESCLARÍN, Antonio Perez. Educar valores e o valor de educar: parábolas. São Paulo: Paulus, 2002.

40. Releia o trecho abaixo:

"A escola gira e gira em um mundo irreal e sem importância, de conhecimentos mortos, em que o saber... é concebido como acúmulo de dados desconexos, datas, conceitos, fórmulas, números... recital de um rito sem sentido."

Para que a escola possa aproximar-se da vida, como sugere o autor, é necessário que o professor realize a transformação do conhecimento científico e cultural, denominado de "Saber Sábio", em conteúdo a ser ensinado nas escolas, o "Saber Ensinado".

No campo da Didática, o nome que se atribui a essa etapa de recontextualização e adaptação do saber para o ensino é

- | | |
|---------------------------|--------------------------------|
| A) Educação Bancária. | D) Contrato Didático. |
| B) Transposição Didática. | E) Aprendizagem Significativa. |
| C) Currículo Oculto. | |

41. A necessária articulação entre teoria e prática torna-se evidente ao confrontarmos a crítica de Perez Esclarín (1998), ao questionar “para que serve sua nova e luxuosa escola, se continua longe da vida?”, com a definição de Libâneo (2013). Nesse contexto, segundo o autor, compete à Didática “converter os objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino; selecionar e organizar os conteúdos curriculares” (p.25).

Para superar tal distanciamento e efetivar a Didática como mediadora entre a escola e a realidade social, o docente deve

- A) priorizar a transmissão rigorosa do acervo cultural e científico, entendendo que a apropriação teórica dos conhecimentos universais constitui a finalidade última da educação escolar.
- B) fundamentar a organização do ensino nos processos cognitivos individuais, alinhando as estratégias didáticas às etapas de maturação biológica e psicológica dos discentes.
- C) incorporar metodologias ativas e tecnologias digitais ao cotidiano escolar, modernizando os recursos instrucionais para elevar a atratividade das aulas frente à cultura juvenil.
- D) enfatizar a verificação sistemática do rendimento escolar, utilizando indicadores de desempenho padronizados para monitorar o cumprimento das metas curriculares estabelecidas.
- E) articular as dimensões técnica e política do ensino, promovendo a contextualização dos conteúdos curriculares em sua relação com a prática social vivenciada pelos alunos.

42. Os trechos "O autêntico planejamento parte da experiência, dos saberes, dos sentimentos e das necessidades dos alunos, de tal modo a mergulhar a prática escolar na prática social cotidiana..." e "Só educaremos para a vida se a escola, os programas, os conteúdos estiverem imersos na realidade e na vida cotidiana do aluno, de sua família, do bairro..." destacam a importância de conectar a educação formal com a vida real dos estudantes.

Considerando essa perspectiva e os diferentes níveis de planejamento, avalie as asserções a seguir e a relação entre elas:

- I. O Planejamento de Ensino (nível de ação do professor) deve ser compreendido como uma previsão estratégica, flexível e dinâmica, e não como uma listagem meramente burocrática de conteúdos a serem cumpridos.

PORQUE

- II. É a partir do Planejamento de Ensino que se torna possível a concretização da criticidade e da relevância do saber, exigindo do professor a seleção estratégica de métodos, exemplos e atividades que dialoguem diretamente com a realidade local, a cultura e o cotidiano trazidos pelos alunos.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa CORRETA.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E) As asserções I e II são proposições falsas.

43. "O currículo não se encerra na dimensão planejada ou prescritiva. Não se limita à concretização do planejamento. Ele é diretamente afetado pelas reações e iniciativas dos alunos, o que exige por parte do professor um trabalho de improviso em sala de aula [...]. As atividades, o trabalho escolar dos alunos escapa parcialmente ao seu controle, porque, no seu percurso didático, nem tudo é escolhido de forma perfeitamente consciente e, sobretudo, porque as resistências dos alunos e as eventualidades da prática pedagógica [...] fazem com que as atividades nunca se desenrolem exatamente como previsto."

(PERRENOUD, P. *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Porto: Porto Editora, 1995. Adaptado).

O texto de Perrenoud descreve a tensão dialética entre o ideal planejado e a prática cotidiana. Na teoria curricular, a dimensão descrita, que se concretiza na interação professor-aluno, representando a transposição didática do planejamento, as adaptações práticas e o fazer pedagógico efetivo em sala de aula, é denominada

- A) Currículo Oculto.
- B) Currículo Prescrito.
- C) Currículo Real.
- D) Currículo Formal.
- E) Currículo Nulo.

44. Em uma atividade de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) nos anos finais do Ensino Fundamental, um grupo de estudantes enfrenta um bloqueio criativo que rapidamente evolui para hostilidade mútua devido à pressão do prazo. Um dos integrantes, Marcos, percebe o aumento da tensão e, buscando interromper o conflito, respira fundo para controlar sua própria frustração. Em seguida, ele inicia um diálogo facilitador, evitando responder às provocações e conduzindo a conversa para que os próprios colegas estabeleçam um novo acordo de convivência e distribuam as tarefas de forma equitativa, garantindo a retomada da cooperação.

Embora a situação descrita envolva múltiplos processos emocionais, a ação específica de Marcos voltada para a mediação ativa do impasse e a negociação de novos combinados é considerada como

- A) Consciência Social.
- B) Habilidades de Relacionamento.
- C) Autogestão.
- D) Tomada de Decisão Responsável.
- E) Autoconhecimento.

45. No que se refere à educação para as relações étnico-raciais, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva enfatiza que "Para obter êxito, a escola e seus professores não podem improvisar. Têm que desfazer mentalidade racista e discriminadora secular, superando o etnocentrismo europeu, reestruturando relações étnico-raciais e sociais, desalienando processos pedagógicos. Isto não pode ficar reduzido a palavras e a raciocínios desvinculados da experiência de ser inferiorizados vivida pelos negros, tampouco das baixas classificações que lhe são atribuídas nas escalas de desigualdades sociais, econômicas, educativas e políticas."

Fonte: BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP n. 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Relatora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Brasília, 2004. p. 15–16.

Considerando os fundamentos teóricos e legais em torno de uma Educação para as relações étnico raciais, sobretudo as Leis n.º 10.639/03 e n.º 11.645/08, avalie as afirmações a seguir:

- I.** A efetivação da lei exige uma mudança de perspectiva curricular que desloque os povos negros e indígenas do lugar de objetos de estudo, frequentemente associados apenas à escravidão e ao folclore, para a posição de sujeitos produtores de ciência, tecnologia, arte e política.
- II.** Por se tratar de uma política de ação afirmativa, o foco pedagógico da legislação recai primordialmente sobre o fortalecimento da autoestima dos estudantes negros e indígenas, dispensando alterações estruturais na formação dos estudantes brancos, cuja identidade cultural já se encontra representada no currículo hegemônico.
- III.** A transversalidade proposta pelas diretrizes implica que a temática racial deve perpassar o cotidiano escolar e os diferentes componentes curriculares, superando a prática de reservar o debate exclusivamente para datas cívicas ou para as disciplinas de Humanidades.

- IV.** A abordagem pedagógica das relações étnico-raciais deve privilegiar a busca pelo consenso e pela harmonia social, evitando, sempre que possível, a discussão de conflitos e tensões históricas em sala de aula, a fim de não estimular a polarização entre os grupos de estudantes.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e IV.
- E) II, III e IV.

- 46. A Constituição Federal de 1988 estabelece a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família. Seus artigos 205 a 214 definem os princípios, a organização e o financiamento do ensino, buscando garantir o pleno desenvolvimento da pessoa e sua qualificação para o trabalho.**

Considerando a Constituição Federal de 1988 e seus respectivos artigos que regem a educação nacional, avalie as afirmações a seguir referentes aos princípios do ensino, deveres do Estado e financiamento e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () O ensino será ministrado com base, entre outros princípios, no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e na gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- () O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- () O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- () A União aplicará, anualmente, nunca menos de vinte e cinco por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, dezoito por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- A) F – F – V – F
- B) V – F – F – V
- C) F – V – F – V
- D) V – V – V – F
- E) V – V – V – V

- 47. A organização da educação nacional, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece um sistema de colaboração entre os entes federados e define responsabilidades específicas para as escolas e seus profissionais. Além disso, determina a estrutura dos currículos da educação básica, que deve conciliar uma formação comum nacional com as especificidades regionais e locais.**

Com base nos artigos que regem a organização da educação nacional, as incumbências dos agentes educativos e a estrutura curricular na LDB, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Os currículos do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- B) A incumbência de informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica, é atribuição exclusiva dos docentes em regência de classe.
- C) Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e dos Povos Indígenas serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, ficando sua abordagem restrita, por força de lei, às áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
- D) A educação básica, obrigatória e gratuita, é organizada em educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, devendo o poder público garantir sua oferta inclusive para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- E) Os Municípios incumbir-se-ão de baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação, assegurando a autonomia universitária e a articulação com os sistemas estaduais de ensino para a expansão da oferta de vagas.

48. "Entendemos que o PPP é uma ação intencional definida a partir de um compromisso coletivo [...]. Por fim, concebemos que o PPP não é apenas um documento, é um processo em espiral, de ação-reflexão-ação que exige uma reflexão coletiva e uma ação consciente e organizada de todos os envolvidos [...]. Isto porque acreditamos na construção do PPP como ação emancipatória/edificante, instrumento de valorização identitária dos cursos e de seus sujeitos e meio de luta para ruptura de padrões abissais, coloniais."

(Fonte: RIBEIRO, G. K. N.; FALEIRO, W. Projeto político-pedagógico: instrumento de valorização identitária dos sujeitos. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 20, n. 1, 2021)

O texto define o Projeto Político-Pedagógico (PPP) a partir de uma racionalidade emancipatória, caracterizando-o como um "processo em espiral". Em contraposição à racionalidade técnica e burocrática, essa concepção de "espiral" demanda que a avaliação institucional da escola seja estruturada como

- A) um procedimento de verificação final, realizado ao término do ano letivo pela equipe gestora, para mensurar se as metas estipuladas no documento original foram integralmente cumpridas, garantindo a fidelidade ao planejamento.
- B) um mecanismo de controle externo, focado na comparação dos resultados da escola com os índices nacionais (como o IDEB), visando ajustar a identidade da instituição aos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos oficiais.
- C) uma prática diagnóstica e processual, incorporada ao cotidiano escolar, que utiliza os problemas emergentes da realidade como insumo para o replanejamento contínuo das ações, superando a dicotomia entre quem planeja e quem executa.
- D) um instrumento de validação documental, onde o conselho escolar aprova a redação do PPP e o arquiva como prova legal de regularidade administrativa, evitando que mudanças conjunturais descaracterizem o projeto inicial.
- E) uma etapa exclusiva dos especialistas em educação, responsáveis por traduzir as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os professores, assegurando que a "ação consciente" citada no texto esteja alinhada às normativas federais.

49. Leia um caso hipotético abaixo:

"Uma estudante com deficiência física está matriculada no 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola regular. Contudo, a equipe pedagógica decidiu que ela deve passar a maior parte do tempo letivo em uma sala de recursos separada, realizando atividades individuais, sem participar das propostas coletivas em sala de aula. A escola justifica a medida argumentando que, dessa forma, oferece um "atendimento mais focado e seguro" à estudante."

(Elaborado pelo autor).

Considerando as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), a prática descrita é considerada

- A) irregular, pois o AEE tem caráter complementar ou suplementar, não podendo substituir a escolarização na sala de aula comum, que é o espaço prioritário da inclusão.
- B) correta, desde que a medida esteja prevista no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e tenha a concordância expressa dos responsáveis pela estudante.
- C) adequada, fundamentada no princípio da terminalidade específica, que autoriza currículos funcionalmente diferenciados em ambientes apartados para estudantes com deficiência.
- D) legítima, uma vez que a integridade física e a segurança do aluno devem prevalecer sobre a convivência pedagógica, quando houver barreiras arquitetônicas na sala regular.
- E) facultativa, cabendo à equipe multidisciplinar avaliar se o melhor interesse da criança reside na socialização (classe comum) ou no desenvolvimento de habilidades (sala de recursos).

50. A Lei n.º 13.146/2015, em seu Art. 3º, define que a pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades e reconhece que a eliminação de barreiras, como as atitudinais e comunicacionais, é essencial para a efetivação da acessibilidade plena. Considerando os conceitos de desenho universal, tecnologia assistiva e a tipologia de barreiras estabelecida pela teoria da educação inclusiva, assinale a afirmação CORRETA.

- A) O Desenho Universal é a metodologia de concepção de produtos, ambientes e programas que visa atender, prioritariamente, à população com deficiência, embora possa beneficiar todos.
- B) As barreiras pedagógicas manifestam-se pela ausência de recursos de Tecnologia Assistiva e pela falta de formação do professor em Libras.
- C) As barreiras atitudinais caracterizam-se por atitudes e comportamentos que impedem a participação plena e são a única tipologia de barreiras não abordada pela Lei Brasileira de Inclusão.
- D) A principal distinção entre inclusão e integração reside no foco: a inclusão visa primariamente à permanência física do aluno na escola comum, e a integração visa à qualidade da participação.
- E) A Tecnologia Assistiva é um campo multidisciplinar que engloba recursos e estratégias voltados ao aumento da autonomia, tendo como uma de suas categorias o próprio Desenho Universal.

CADERNO 06
PROFESSOR DE ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
LÍNGUA PORTUGUESA